



UFBA

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2017



12

Estudos Linguísticos

Fisiologia da Audição e da Fala

Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: ESTUDOS LINGUÍSTICOS — Questões de 01 a 35
Prova II: FISILOGIA DA AUDIÇÃO E DA FALA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- FONOAUDIOLOGIA

PROVA I — ESTUDOS LINGUÍSTICOS

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 05

Gato=wxyz

A mamãe está me ensinando a soletrar, mas eu não entendia, e ela me disse que era muito simples: Joel, G-A-T-O quer dizer GATO, e eu disse: Por quê?

E ela disse por que é assim, e eu perguntei por que era assim, ela me disse que Deus queria que fosse assim e eu perguntei: Por que W-X-Y-Z não quer dizer GATO?

E ela me disse que é porque não é assim e eu disse por que não se eu quero que seja assim e ela disse que é por causa das regras...

E eu disse que as regras são bobas e G-A-T-O é uma regra estúpida e ultrapassada, e W-X-Y-Z quer dizer GATO, é melhor e mais moderno e ela disse: Não tente reformar o mundo, Joel, ou você será muito infeliz...

E eu perguntei por que as regras antigas estão sempre certas e por que as regras novas estão sempre erradas, e ela disse: Já fui paciente demais com você, rapazinho, e agora soletre gato do modo certo ou irá para a cama uma semana sem ver TV...

E eu disse que quem precisa ver TV, e ela disse: Deixe de ser malcriado, você precisa de TV, e eu disse: Não podemos conversar como duas pessoas civilizadas, e ela disse que eu arranjei essas ideias engraçadas na rua; ficarei sem TV durante um mês...

E eu disse que W-X-Y-Z quer dizer GATO.
E ninguém me fará mudar de ideia.

A-B-C-D-E-F-G
quer dizer socorro. (FEIFFER,1976).

Questão 01

Da leitura do texto, é correto inferir que a proposta de o menino mudar o significante de “gato” para W-X-Y-Z está apenas no âmbito da fala, visto que uma língua nunca pode ser modificada.

Questão 02

Para haver a mudança do significante de um signo linguístico, não é necessária a aceitação plena por todos os membros de uma comunidade, sendo suficiente apenas a adesão do próprio falante que decide fazer a mudança, como está evidenciado no texto e corroborado pelos estudos linguísticos.

Questão 03

Numa perspectiva mais ampla, pode-se inferir que a atuação cerceadora da mãe do menino contraria os estudos linguísticos, visto que esses, diferentemente da gramática tradicional, não rejeitam as inovações linguísticas.

Questão 04

A concepção do menino sobre regras está equivocada porque, em qualquer que seja a língua, existem normas naturais a serem seguidas por seus falantes, não havendo, portanto, regras antigas ou novas, pois a língua que está em uso em determinado período apresenta formas de expressão naturais, obedecidas inconscientemente por seus falantes.

Questão 05

A proposta de mudança sugerida pelo menino pode ser inserida no âmbito da linguagem, que envolve toda e qualquer forma de comunicação.

QUESTÕES 06 e 07



(BECK, 2017).

Questão 06

De acordo com os estudos linguísticos, o poder da linguagem humana estende-se ao infinito, porque muitas coisas podem ser ditas, criadas, transformadas e inventadas, como "o pôr do Sol", que não existe, visto que o Sol não se põe, mas a expressão criada pela língua transformou-o em uma realidade tangível.

Questão 07

Observa-se, na construção "Vendo pôr do Sol", uma ambiguidade – fenômeno característico somente da linguagem humana.

QUESTÕES de 08 a 10

As palavras não são neutras, a língua não é neutra. A ideia de que as palavras nomeiam e, simplesmente porque no-meiam, o sentido está dado – de que elas não são prenhes de sentidos dos outros além daqueles que eu suponha tão ingenuamente –, essa ideia faz com que eu seja traído pela língua, seja manipulado pela língua.

Não tenho como me desenredar da teia das palavras, e de seus sentidos, e de suas implicações. Não tenho como falar delas senão usando elas, e dentro dos espaços em que elas, circulando, têm significação. "As palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios", ensina Bakhtin. (BRITTO, 2002, p.135).



(BRUNO, 2017).

Questão 08

O fato de os elementos linguísticos não serem neutros e de revelarem posições ideológicas pode ser verificado na resposta dada por Mazzaropi, da qual se pode inferir a sua posição de respeito aos direitos humanos.

Questão 09

De acordo com Britto (2002), acreditar que as palavras apenas nomeiam e que não estão "prehenes de sentidos dos outros" é uma ideia ingênua, como se observa na pergunta da menina em relação ao Dia da Consciência Negra.

Questão 10

Pode-se perceber, na resposta de Mazzaropi e no conteúdo do texto de Britto (2002), que os elementos linguísticos não estão sendo usados para a manipulação, o que contraria a ideia defendida neste último.

QUESTÕES de 11 a 13

Mas o que é a língua? Para nós, ela não se confunde com a linguagem; é somente uma parte determinada, essencial dela, indubitavelmente. É, ao mesmo tempo, um produto social da faculdade de linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos. Tomada em seu todo, a linguagem é multiforme e heteróclita; o cavaleiro de diferentes domínios, ao mesmo tempo física, fisiológica e psíquica, ela pertence, além disso, ao domínio individual e ao domínio social; não se deixa classificar em nenhuma categoria de fatos humanos, pois não se sabe como inferir sua unidade.

A língua, ao contrário, é um todo por si e um princípio de classificação. Desde que lhe demos o primeiro lugar entre os fatos da linguagem, introduzimos uma ordem natural num conjunto que não se presta a nenhuma outra classificação.

A esse princípio de classificação poder-se-ia objetar que o exercício da linguagem repousa numa faculdade que nos é dada pela Natureza, ao passo que a língua constitui algo adquirido e convencional, que deveria subordinar-se ao instinto natural em vez de adiantar-se a ele. (SAUSSURE, 2006, p.17).

Questão 11

Observa-se, nesse texto, a influência dos postulados teóricos de Chomsky nas ideias de Saussure, a exemplo da faculdade da linguagem.

Questão 12

No primeiro parágrafo, encontra-se a defesa de que a língua é um produto social e subordinada às convenções adotadas por um grupo social, o que implica que Saussure seguia os postulados da Sociolinguística.

Questão 13

No último parágrafo, Saussure defende que a língua é adquirida e convencional, o que leva à ideia de que não é um produto natural, não podendo, portanto, ser objeto de estudo da Linguística, cujo objetivo é estudar as línguas naturais.

QUESTÕES 14 e 15



Questão 14

Os elementos presentes na tira revelam a neutralidade do vendedor de pastel em relação às construções linguísticas e à sua intenção benevolente em ajudar a melhorar a linguagem do seu cliente (Mazzaropi).

Questão 15

As falas das duas personagens evidenciam a variação linguística do português brasileiro relacionada com as classes populares, mas inexistente nas produções linguísticas dos estratos sociais dominantes.

Questão 16

O texto a seguir sugere que, na História do Brasil, há o silenciamento da voz do índio, o que pode ser comprovado, inclusive, pela ausência de línguas indígenas faladas pela grande maioria dos brasileiros.



(BECK, 2017).

Questão 17

A ocorrência do alofone posicional está relacionada com o ambiente fonético em que se encontra o fonema e que, de certa forma, determina o seu modo de produção, como ocorre em ['hazgu], cuja sonorização do /s/ se torna obrigatória em função da presença dos dois fonemas sonoros que o rodeiam: o /a/ e o /g/.

Questão 18

As consoantes laterais, produzidas com alguma oclusão (nos alvéolos ou palato duro) e desvio lateral da corrente de ar, podem ser observadas nas seguintes palavras: /'niŋo/, /'kõja/ ou /'veŋa/.

Questão 19

A diferença entre as vogais /ɛ/ e /e/, presentes em /'prezo/ e /'prezo/, encontra-se na altura da língua, sendo a primeira média-baixa, e a segunda, média-alta.

Questão 20

A sílaba é resultante do movimento de contração e de soltura do jato de ar pelos pulmões, justamente o movimento de articulação de uma consoante e uma vogal, o que implica que todas as sílabas são compostas por uma consoante e uma vogal.

Questão 21

Toda sílaba deve apresentar um núcleo, que, no português do Brasil, é sempre uma vogal.

Questão 22

Os pares mínimos /say/ – /sa'í/ e /'sawdo/ – /sa'udo/ são evidências do caráter distintivo das semivogais e, conseqüentemente, da sua existência na língua portuguesa.

Questão 23

O fonema /s/ está relacionado com apenas uma representação gráfica na língua portuguesa.

Questão 24

Uma das características da linguagem humana é o seu caráter decomponível, ou seja, é possível decompor os elementos linguísticos em pequenas partes (como os fonemas), que se reagrupam para formar outros elementos linguísticos.

Questão 25

Na evolução genética do ser humano, a linguagem foi o último elemento a ser inserido nas estruturas do cérebro devido à sua independência em relação aos outros processos evolutivos.

Questão 26

As mudanças físicas na espécie humana contribuíram também para sua filogênese, como as que aconteceram no sistema muscular da cervical e que proporcionaram o desenvolvimento das funções do aparelho fonador e, conseqüentemente, a formação da linguagem.

Questão 27

Pinker (2002) defende que toda e qualquer espécie tem a sua contribuição no mundo: aranhas tecem teias, pássaros voam... e aos seres humanos, coube-lhes a linguagem – característica inata e instintiva da espécie humana.

Questão 28

Supondo-se que as crianças, na imagem a seguir, se encontrem no período pré-operatório, conforme postulado teórico de Piaget, espera-se que elas estejam aptas para o entendimento das relações mais complexas, como as abstrações linguísticas.



(IMAGEM, 2017).

Questão 29

Tanto Piaget quanto Vygotsky apresentam interesse pela relação entre linguagem e pensamento: o primeiro, sob o viés preponderantemente biológico, e o segundo, além do biológico, sob o viés interacionista.

QUESTÕES de 30 a 32



(FILHO, 2017).

Questão 30

Pode-se inferir, a partir do conteúdo dos enunciados desse texto, que o desenvolvimento da capacidade linguística independe da biológica, o que significa que a criança, mesmo com desenvolvimento biológico, não consegue entender o que é falado ao seu redor, conforme defende a perspectiva gerativa.

Questão 31

Em função de a criança estar no período sensível (ou crítico) para a aquisição da linguagem, não é possível que ela tenha compreensão da língua, visto que esse entendimento só será alcançado após essa fase.

Questão 32

O enunciado da criança, sob a perspectiva dos estudos gerativistas, está incorreto, porque, numa situação hipotética, o ser humano, mesmo sendo criado por macacos, sem nenhum contato linguístico, falaria uma língua por ser essa uma característica inata da espécie humana.

QUESTÕES de 33 a 35



Questão 33

Essa tira, de certa forma, coaduna-se com a perspectiva behaviorista, que, em um dos seus postulados, defende que a criança constitui a aprendizagem da língua a partir da imitação de sons e padrões, da prática assistida com reforços negativos e positivos e da formação de hábitos.

Questão 34

A criança, nesse texto, supostamente deve estar na faixa etária entre 2 a 4 anos e, por isso, não consegue pronunciar o padrão silábico da língua portuguesa.

Questão 35

Os processos de redução fonológica presentes no enunciado da criança refletem o esforço que ela faz para alcançar a pronúncia do adulto, ao tempo em que são indícios de que os órgãos articulatórios estão em maturação.

PROVA II — FISIOLOGIA DA AUDIÇÃO E DA FALA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 40

Segundo Desgualdo, o processamento auditivo central ou processamento neurológico da informação recebida via audição pode ser entendido como a detecção de um evento acústico e sua codificação em um padrão de informação neural que será transformado em uma imagem mental clara e precisa do evento acústico.

Em relação aos mecanismos de condução, amplificação e decodificação do som na via auditiva, é correto afirmar:

Questão 36

A diferença de área entre a membrana timpânica e a janela oval aumenta a eficiência da condução sonora na orelha média cerca de 17 vezes.

Questão 37

Quando os sons de alta frequência atingem a janela oval ressoam junto ao ápice da cóclea.

Questão 38

A condução do som através da orelha média se dá pelo sistema de alavanca formado pelos ossículos denominados de martelo, bigorna e estribo.

Questão 39

Depois de percorrer as estruturas periféricas, o estímulo acústico passa pelo nervo coclear e os impulsos são transmitidos através de, pelo menos, cinco níveis encefálicos: núcleos cocleares, núcleo olivar superior, colículo inferior, corpo geniculado medial e córtex auditivo.

Questão 40

Na cóclea, a informação acústica que chega sob a forma de uma onda mecânica é transformada em impulsos bioelétricos para que possa seguir seu caminho até o córtex.

Questão 41

O labirinto apresenta uma parte anterior, a cóclea ou caracol – relacionada com a audição – e uma parte posterior – relacionada com o equilíbrio e constituída pelo vestíbulo e pelos canais semicirculares responsáveis pela percepção das acelerações lineares da cabeça em relação ao corpo e ao ambiente.

Questão 42

A surdez, em geral, é dividida em dois tipos: a de condução e a sensorineural, sendo que a última está relacionada com uma incapacidade de conduzir o som adequadamente desde a membrana timpânica até a cóclea, através da cadeia ossicular.

Questão 43

As dimensões da onda sonora são frequência e amplitude, sendo que a primeira corresponde ao número de ciclos por unidade de tempo e diferencia o som em grave e agudo, já a amplitude está relacionada com a quantidade de energia transportada pela onda sonora e permite distinguir um som fraco de um forte.

QUESTÕES 44 e 45

O barotrauma é uma manifestação patológica ligada a variações de pressão no interior do corpo e espaço, podendo ser causado, por exemplo, por um avião mal pressurizado ou por problemas durante um mergulho.

Com base nos conhecimentos sobre a função da orelha média, é correto afirmar:

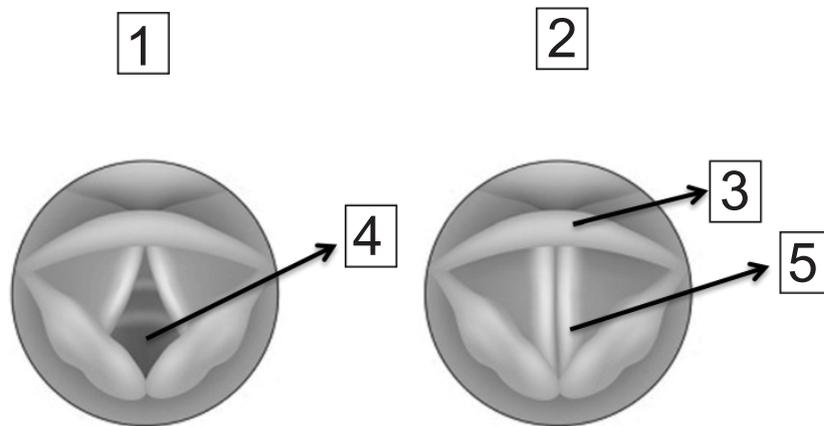
Questão 44

A função da tuba auditiva é igualar a pressão na orelha média à pressão atmosférica, permitindo, assim, o livre movimento da membrana timpânica e da cadeia ossicular.

Questão 45

Nos casos em que há mau funcionamento da tuba auditiva pode haver o acúmulo de secreções na orelha média reduzindo a percepção sonora, pois há um aumento da complacência do sistema tímpano-ossicular.

QUESTÕES de 46 a 49



Observando-se as figuras que representam as pregas vocais, é correto afirmar:

Questão 46

Durante a respiração, representada na figura 1, os músculos cricoaritenóideos posteriores promovem a abdução das pregas vocais.

Questão 47

A laringe tem um duplo papel: participa do sistema respiratório e do digestório, além de ser o principal órgão responsável pela fonação, sendo que, durante a alimentação, a estrutura localizada em 3 impede a passagem do alimento em direção à traqueia.

Questão 48

Na figura 2, as pregas vocais se encontram em adução, e os músculos responsáveis pelo fechamento das pregas vocais são também chamados de constritores da glote, sendo eles conhecidos como cricoaritenóideo posterior e aritenóideo transverso e oblíquo.

Questão 49

O aumento da intensidade vocal depende diretamente da pressão aérea na região subglótica identificada em 4, que é controlada pela adução das pregas vocais representada em 5 e pelo fluxo aéreo expiratório.

Questão 50

Os músculos extrínsecos são, primariamente, responsáveis pela sustentação da laringe e por sua fixação na posição, e os intrínsecos são responsáveis pela produção do som.

Questão 51

A voz é uma identificação individual, em geral, condizendo com a estrutura física, o sexo e a faixa etária, de modo que as ressonâncias ou frequências formantes são determinadas pela forma e pelo comprimento do trato vocal e, assim, pode-se esperar encontrar formantes mais baixos em crianças, mais altos em adultos do sexo masculino, e intermediários em mulheres adultas.

Questão 52

A abertura e o fechamento da glote durante a respiração podem ser interpretados como resultado dos movimentos de elevação e de abaixamento da laringe, controlados pelos músculos intrínsecos.

Questão 53

Com o envelhecimento, é natural que ocorram alterações vocais que podem ser de origem circulatória, hormonal ou neuromuscular, sendo as alterações vocais maiores e mais rápidas na puberdade e mais evidentes no sexo masculino, com um grande impacto na frequência fundamental que baixa cerca de uma oitava, ficando mais aguda.

Questão 54

A fala é considerada uma função adaptada, que utiliza as vias aerodigestivas e engloba mecanismos neurolinguísticos, aerodinâmicos, fonatórios, articulatorios, auditivos e acústicos.

Questão 55

O padrão respiratório para a produção da fala difere da respiração no repouso, pois, durante a fala, a respiração apresenta uma fase inspiratória curta e rápida e outra expiratória longa e lenta, com modulações no esforço respiratório para realçar a acentuação e a entonação necessárias ao contexto comunicativo.

Questão 56

A produção e a variabilidade da produção das consoantes resultam do posicionamento integrado da língua, da mandíbula e dos lábios, bem como do comprimento do trato vocal, sendo este último modificado pelo maior ou menor arredondamento dos lábios e pela elevação ou pelo abaixamento da laringe.

Questão 57

As vogais resultam das diferentes combinações entre a localização e o grau de constrição ao longo do trato vocal, sendo descritas pelo ponto e modo de articulação, bem como pelo papel das pregas vocais durante sua emissão.

QUESTÕES 58 e 59

Segundo Otacilio Lopes Filho, 2013, “A estrutura velofaríngea apresenta uma fisiologia complexa pela multiplicidade de funções concomitantes, como a articulação dos sons da fala, a deglutição, a respiração nasal e a abertura da tuba auditiva para aeração da cavidade timpânica”.

Quanto ao fechamento velofaríngeo, é correto afirmar:

Questão 58

O fechamento velofaríngeo pode ser classificado, segundo Skolnik *et al* (1973), em coronal, quando há maior participação do véu palatino; sagital, quando há maior participação das paredes laterais da faringe; circular, quando há participação igual do véu palatino e das paredes laterais da faringe e circular com prega de Passavant, quando há a formação dessa prega na parede posterior da faringe.

Questão 59

O fechamento velofaríngeo completo durante a articulação dos sons orais na fala permite que a corrente aérea seja direcionada parcialmente para a cavidade oral, enquanto o fechamento velofaríngeo total permite o direcionamento da corrente aérea para a cavidade nasal, durante a emissão dos sons nasais.

Questão 60

A deglutição se inicia entre a 11^a e 12^a semana da vida intrauterina e se aperfeiçoa durante o desenvolvimento das funções estomatognáticas, e na 17^a principia a sucção, sendo que, na 32^a semana os grupos de sucção e de pausa se tornam mais definidos, e, na 34^a, já ocorre a coordenação entre sucção e deglutição.

Questão 61

O reflexo de mordida, presente em recém-nascidos normais e a termo, é mediado pelo III par craniano e precede a mastigação, desaparecendo por volta do segundo mês de vida.

Questão 62

O controle da central da deglutição ocorre na região do tronco cerebral e, portanto, núcleos localizados no bulbo formam o centro da deglutição, constituído pelo núcleo do trato solitário, pela formação reticular e pelos interneurônios bulbares bilaterais.

Questão 63

Os centros geradores da deglutição recebem informações aferentes através dos V, VII, IX e X pares cranianos, sendo o V par responsável pela sensibilidade geral da faringe e dos 2/3 anteriores da língua e o VII responsável pela gustação dos 2/3 anteriores da língua.

Questão 64

No controle eferente da deglutição, a musculatura mastigatória é inervada pelo V par craniano, a musculatura facial é inervada pelo VII par, enquanto a musculatura intrínseca da língua, participante da fase preparatória e oral da deglutição, é inervada pelo XII par craniano.

Questão 65

Na fase faríngea da deglutição, com a anteriorização e a elevação do osso hioide e da laringe, a epiglote realiza dois movimentos distintos, para cobrir e proteger o adito laríngeo, sendo que o primeiro ocorre da posição vertical de repouso para uma posição horizontal, e o segundo leva o terço superior da epiglote para baixo da linha horizontal.

Questão 66

Em indivíduos normais, a apneia da deglutição, ou a interrupção da respiração durante a deglutição, tem duração de 1,5 a 3 segundos e ocorre em até 95% dos adultos e em até 39% dos recém-nascidos durante o ciclo expiratório da respiração, pouco antes do seu término.

Questão 67

As contrações do terço superior do esôfago resultam de impulsos do nervo vago e são responsáveis pela peristalse primária desse canal, sendo que a secundária, ao contrário da onda primária, se origina no próprio esôfago, no seu terço inferior, e resulta da sua distensão pelo alimento retido.

Questão 68

A transmissão de informações da área de Wernicke, responsável pela integração dos estímulos auditivos e visuais para a área de Broca, no lobo frontal, ocorre por meio do fascículo longitudinal superior, um dos maiores tratos de associação cerebral inter-hemisférica.

Questão 69

O hemisfério esquerdo atua como dominante em cerca de 90% da população, sendo especializado na linguagem não verbal, na percepção e identificação de sons não verbais e na orientação e processamento visoespacial.

Questão 70

Quanto à linguagem escrita, os sistemas sensoriais e motores são necessários, mas não suficientes para a sua aquisição e seu desenvolvimento, pois é a ativação do córtex de associação que possibilita o desenvolvimento do pensamento abstrato, fundamental para a realização de funções cognitivas superiores.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

Fragmento da entrevista que o escritor de Moçambique, Mia Couto, concedeu à Revista Muito, de A Tarde, em 18/06/2017, aproveitando a sua vinda a Salvador para “apresentar no TCA, a primeira palestra da edição 2017 do Fronteiras do Pensamento, que tem como tema geral Civilização – A sociedade e seus valores”.

- **O tema do *Fronteiras do Pensamento* deste ano, *Civilização – A sociedade e seus valores*, parece refletir o momento especialmente perturbador que atravessamos em relação aos direitos humanos no planeta, com a eleição de Trump e a instabilidade política em vários países. Quais seriam os valores que pautam a civilização na contemporaneidade?**

Eu acho que o mais importante é a tentação de buscar identidades que atuam como refúgio, de construir fortalezas contra a ameaça dos outros, esses que passaram de estranhos para a categoria de inimigos. Porque essa construção do “inimigo” a partir daquele que simplesmente desconhecemos é agora feita em nome da “civilização”, em nome da “modernidade”. Mais do que nunca é preciso dar resposta a esse apelo fundado no “invasor”, essa permanente fabricação do medo. O risco é que vença a ideia de que estamos perante uma inevitável guerra entre dois campos civilizacionais.

- **Como o senhor vê o avanço crescente do racismo e do fascismo em todo o mundo?**

Fico preocupado com o modo desavergonhado com que o racismo e o fascismo se apresentam hoje em dia. Apesar do esforço de uma linguagem mais educada, essas doenças nunca desapareceram de fato. Mas não creio que haja, no global, um “avanço”: essas manifestações sempre estiveram presentes, mais ou menos disfarçadamente. A tentação de discriminar e culpar o “outro” assume agora proporções mais alarmantes por causa da conjuntura global de crise. Penso que o racismo e o fascismo comportam-se como as doenças oportunistas: já estavam lá, mas não havia sintomas claros. Numa situação generalizada de medo, como a que vivemos hoje, há condições que favorecem a manipulação política. As pessoas votam apressadamente por um salvador, por alguém que venha “repor a ordem”. Estes tempos são o paraíso dos populistas. Creio também que estamos a viver a ressaca do “politicamente correto”. Pensávamos que havia menos racismo ou menos sexismo por causa de uma nova representatividade de raça e de sexo. Acreditamos que houve mudanças sensíveis no modo de pensar da humanidade porque se passou o vocabulário a pente-fino. Esse maior cuidado em si mesmo não é mau. Mas o racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça.

COUTO, Mia. **Muito**, Salvador, p. 8, 18 jun. 2017. Revista semanal do grupo *A Tarde*.

PROPOSTA

Refleta sobre os pontos de vista expostos pelo autor e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, usando a norma-padrão da língua portuguesa e apresentando argumentos que apoiem sua opinião a respeito do assunto, discorrendo sobre a ideia de que "O racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça".

RASCUNHO

RASCUNHO

REFERÊNCIAS

Questões de 01 a 05

FEIFFER. **Entre sentidos e pensamentos**. Gráfica Bahiense. 1976. Disponível em: <<https://tecopoetasonhador.blogspot.com.br/2009/07/cartum.html>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

Questões 06 e 07

BECK, A. **Armandinho**. Disponível em: <<https://blogdojeffrossi.blogspot.com.br/2015/03/tiras-do-armandinho.html>>. Acesso em: 15 jun. 2017

Questões de 08 a 10

BRITTO, L. P. L. Língua e ideologia: a reprodução do preconceito. In: BAGNO, Marcos (Org.). **Linguística da norma**. São Paulo, Loyola, 2002.

BRUNO. **Museu Mazzaropi**. Disponível em: <<http://www.museumazzaropi.org.br/wp-content/uploads/2015/11/tirinha-71-museu-mazzaropi.png>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

Questões de 11 a 13

SAUSSURE, F. de. **Curso de Linguística Geral**. Organizado por Charles Bally e Albert Secheaye e colaboração de Albert Riedlinger. Tradução Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 2006.

Questões 14 e 15

BRUNO. **Museu Mazzaropi**. Disponível em: <<http://www.museumazzaropi.org.br/wp-content/uploads/2015/10/tirinha-67-museu-mazzaropi.png>>. Acesso em: 15 de jun. 2017.

Questão 16

BECK, A. _____. Disponível em: <<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144.113963.488356901209621/1454752694570032/?type=3&theater>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

Questão 28

IMAGEM. Disponível em: <<http://sitededicas.ne10.uol.com.br/contos-infantis-sem-texto.htm>> Acesso em: 18 jun. 2017.

Questões de 30 a 32

FILHO, A. As crianças e as conversas privadas dos adultos. Disponível em: <<http://sitededicas.ne10.uol.com.br/grito-de-alerta-conversa-adultos.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

Questões de 33 a 35

MÁRCIA. **Mig e Meg no Jardim de infância**. Disponível em: <<http://tia-ny.blogspot.com.br/2012/05/tirinhas-mig-e-meg-jardim-de-infancia.html>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

FUNTE da ILUSTRAÇÃO

Questões de 46 a 49

IMAGEM. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/laringe/>>. Acesso em: 13 jun. 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br